

Transcrição de áudio de Luminárias (MG) - Rede Anfitriã Porto Alegre (RS)

Participantes:

Aline Cristiane Gomes de Souza

Carlos Alberto Eugênio Júnior

[Carlos Alberto]

Olá, meu nome é Carlos Alberto Eugênio Júnior. Tive a oportunidade de estar junto com a minha parceira de projeto, Aline Cristiane Gomes de Souza, em Porto Alegre (RS), nos dias 7 e 8 de abril de 2026. Participamos de uma Rede de Trocas promovida pelo Ministério da Educação, voltada às Experiências Inspiradoras de Ensino Integral em Tempo Integral.

[Aline Cristiane]

Nós estivemos lá representando Luminárias (MG) e também o estado de Minas Gerais. E [foi] um encontro muito rico, com representantes de diversos estados, como Espírito Santo, Mato Grosso, Bahia e Rondônia. Além das anfitriãs do Rio Grande do Sul.

Foram dois dias de imersão, nos quais conhecemos a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre e visitamos algumas escolas de Educação Infantil da capital.

[Carlos Alberto]

Foi uma experiência muito marcante. Um dos pontos que mais me chamou a atenção foi a forma clara como a Educação Indígena e Afro-Brasileira está presente no cotidiano das escolas, de maneira viva e integrada.

Além disso, conhecemos a metodologia do Cenário Tempos, que propõe uma organização mais sensível da rotina, respeitando o tempo, o espaço e o ritmo de cada criança.

[Aline Cristiane]

Nas escolas que visitamos, vimos experiências muito significativas. Na Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Ilha da Pintada, por exemplo, essa presença cultural é muito forte, junto com estímulos ao desenvolvimento lógico e a introdução de tecnologias, mas sempre com muito respeito à infância.

Na EMEI Vila Tronco, o que mais marcou foi a autonomia das crianças e a energia dos educadores, com muita arte e envolvimento.

[Carlos Alberto]

Já no Centro Educacional Infantil (CEI) Tia Iara, vimos uma realidade de poucos recursos físicos, mas com muita organização e cuidado, e crianças bastante autônomas. Ao mesmo tempo em que o entorno revela desafios sociais importantes que precisam de atenção.

Após as visitas, participamos de uma roda de conversa com o secretário municipal de educação, que trouxe com clareza os desafios da rede, mas também as perspectivas e os caminhos que vêm sendo construídos.

[Aline Cristiane]

A partir dessa experiência, gostaríamos de compartilhar uma reflexão. A Rede de Trocas é um espaço extremamente enriquecedor. Ela valoriza o trabalho dos educadores e amplia o nosso campo de estudo ao nos colocar em contato direto com diferentes realidades do país. Esse tipo de iniciativa fortalece a nossa prática e contribui para uma visão mais qualificada da educação pública.

[Carlos Alberto]

Fica também o reconhecimento à rede de Porto Alegre, que demonstra um compromisso sério em enfrentar as dificuldades com responsabilidade e autocrítica, transformando boas práticas em políticas públicas consistentes. Isso nos leva a uma reflexão importante. Lá, existe um movimento de consolidação que garante continuidade, alcance e equidade.

[Aline Cristiane]

Em Luminárias, nós temos uma experiência extremamente potente, construída no dia a dia, na relação com o território e a comunidade. Aquilo que reconhecemos como nossa escola da vida, mas ainda é uma experiência que depende muito mais das pessoas do que de uma política institucional consolidada.

[Carlos Alberto]

E aí surge uma pergunta fundamental: Como podemos fortalecer ainda mais o que já fazemos, garantindo a continuidade e ampliando o alcance dessas práticas? Acreditamos que o caminho seja avançar na construção de uma política municipal de Educação Integral, não para mudar o que conquistamos, mas para consolidar, valorizar e dar sustentação institucional a tudo que Luminárias já realiza. Fica essa reflexão para que possamos, juntos, pensar os próximos passos da nossa educação.